

# ANÁLISE MORFOLÓGICA DO SISTEMA DIGESTÓRIO DAS CUTIAS (*Dasyprocta prymnolopha*)

<sup>1</sup>Maria Augusta Paz Laurentino; <sup>2</sup>Sérgio Paulo Lima Guerra; <sup>2</sup>Maíra Soares Ferraz.

<sup>1</sup> Graduando em Medicina Veterinária pela Universidade Federal do Piauí - UFPI; <sup>2</sup> Departamento de Morfologia (DMOR) CCS – UFPI.

E-mail do autor: [mariaaugustapaz@ufpi.edu.br](mailto:mariaaugustapaz@ufpi.edu.br)

Área temática: Morfofisiologia e Patologia animal

**INTRODUÇÃO:** A cutia é um roedor pertencente à família Dasyproctidae e ao gênero *Dasyprocta*. É considerada um importante dispersor de grandes sementes nas florestas, jardins e plantações onde habita. Além disso, destaca-se por ser utilizada em criatórios comerciais e como modelo experimental, devido ao seu porte pequeno, baixo custo de manutenção e capacidade de adaptação ao cativeiro. Nesse contexto, estudos sobre a morfofisiologia do sistema digestório são essenciais para promover o crescimento adequado da espécie em cativeiro, fornecendo informações sobre a eficiência dos processos digestivos e de absorção dos nutrientes. **OBJETIVO:** Descrever histologicamente e mensurar órgãos do aparelho digestório das cutias: como língua, esôfago, estômago, duodeno, jejuno, íleo, ceco, cólon e reto. **MÉTODOS:** A pesquisa foi realizada no Laboratório de Histotécnicas do Departamento de Morfologia (DMOR), do Centro de Ciências da Saúde (CCS), da Universidade Federal do Piauí (UFPI). Foram utilizadas duas cutias fêmeas, sem idade determinada, pertencentes ao acervo do laboratório. Inicialmente, realizou-se a dissecação dos animais para identificação e mensuração dos órgãos do trato digestório, utilizando linha e régua. Em seguida, foram retiradas amostras da língua, esôfago, estômago, duodeno, jejuno, íleo, ceco, cólon e reto, seccionadas longitudinal e transversalmente, e fixadas em solução de formaldeído a 10%. As amostras passaram por processamento histológico de rotina: fixação, desidratação, diafanização, impregnação em parafina, inclusão, corte em micrótomo, coloração com hematoxilina e eosina, montagem das lâminas e análise microscópica. **RESULTADOS:** As mensurações no animal um e dois foram: língua 5 cm e 5,3 cm, esôfago 15,5 cm e 13,5 cm, estômago 11,5 cm e 18,2 cm, duodeno 3,6 cm e 4 cm, jejuno 218,2 cm e 281cm, íleo 3,3 cm e 2,4 cm, ceco 37 cm e 36 cm, cólon ascendente e médio 37 cm e 45 cm, cólon descende 21cm e 26 cm, reto 1,5 cm e 1,2 cm, respectivamente. Histologicamente, a língua apresentou epitélio pavimentoso estratificado com células queratinizadas, além de glândulas serosas de Von Ebner em suas três porções. O esôfago exibiu epitélio pavimentoso estratificado queratinizado, com transição muscular do esquelético ao liso. O estômago apresentou epitélio cilíndrico simples sobre tecido conjuntivo frouxo. O intestino delgado (duodeno, jejuno e íleo) mostrou epitélio cilíndrico simples com células caliciformes. O ceco, bem desenvolvido, ocupa grande parte da cavidade abdominal devido à fermentação no intestino posterior, também com epitélio cilíndrico simples e células caliciformes. **CONCLUSÃO:** Os tecidos dos órgãos analisados apresentaram as camadas típicas do trato gastrointestinal: mucosa, submucosa, muscular e serosa. A histologia observada revela a complexidade estrutural do sistema digestório da cutia, evidenciando adaptações morfofuncionais específicas que favorecem sua função digestiva e a tornam uma espécie promissora para estudos e criação em cativeiro.

**Palavras-chave:** *Dasyprocta prymnolopha*, histologia, sistema digestório.